

Espécies Interessantes

Roberto Agnes

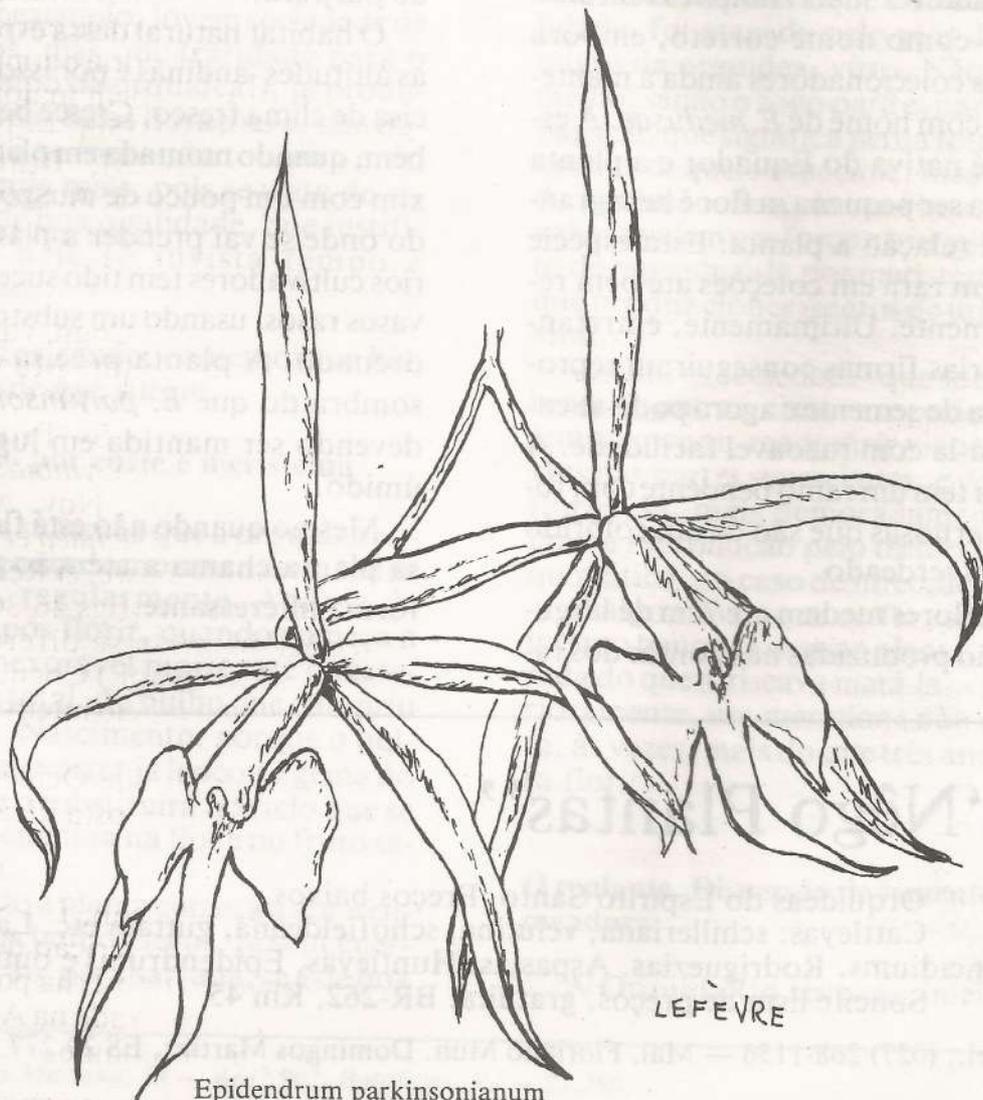
Dentro do fascinante gênero *Epidendrum*, duas espécies têm o hábito de crescimento pendente, *E.parkinsonianum* e *E.medusae*, recentemente reclassificada como *Nanodes medusae*.

Epidendrum parkinsonianum tem o seu habitat natural na Costa Rica e Panamá e é facilmente reconhecido pela forma com pseudobulbos curtos e folhas carnosas de até 2m de comprimento. Os pseudobulbos crescem para cima com as longas folhas voltadas para baixo. Cada bulbo produz de uma a três flores de ± 10 cm de cor branca, com longas e estreitas pétalas

que se tornam amarelo dourado quando a flor envelhece. O inconfundível lábela trilobado se parece com uma gravata borboleta na forma e é de um branco puro.

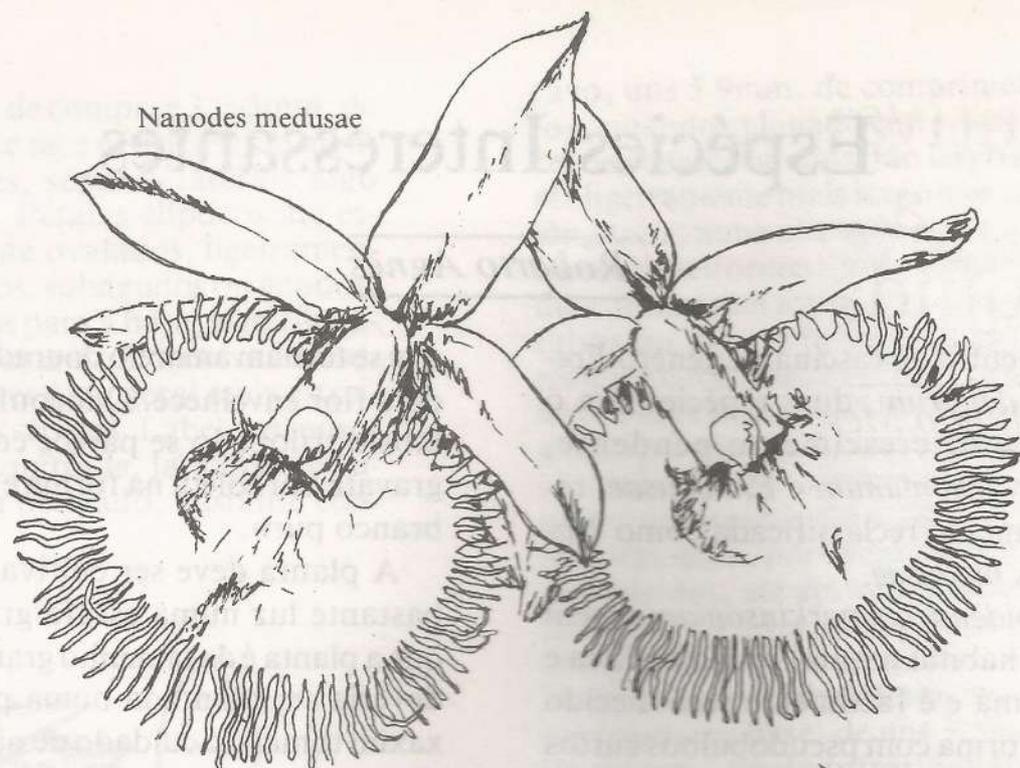
A planta deve ser cultivada com bastante luz numa estufa grande já que a planta é de tamanho grande. Ela deveria ser montada numa placa de xaxim tomando cuidado de não mantê-la muito molhada.

Existe uma variedade menor, *E.parkinsonianum*, var. *falcatum* que tem pseudobulbos finos e pendentes com flores menores de coloração verde e púrpura.



Epidendrum parkinsonianum

Nanodes medusae



LEFÈVRE

Nanodes medusae

Ainda existe muita confusão sobre a denominação correta desta espécie, mas cada vez mais *Nanodes* tem sido usado como nome correto, embora muitos colecionadores ainda a mantenham com nome de *E. medusae*. A espécie é nativa do Equador e a planta tende a ser pequena, a flor é bem grande em relação a planta. Esta espécie era bem rara em coleções até bem recentemente. Ultimamente, entretanto, varias firmas conseguiram reproduzi-la de semente e agora pode-se encontrá-la com razoavel facilidade. A planta tem um ramo pendente com folhas carnosas que são de um colorido azul-esverdeado.

As flores medem até 7cm de largura e são produzidas nas pontas dos ra-

mos. As pétalas e sépalas são amarelo-esverdeado fortemente tingidas de vermelho amarronzado e o grande lábulo franjado é vermelho sombreado de púrpura.

O habitat natural dessa espécie são as altitudes andinas e por isso ela precisa de clima fresco. Cresce bem, também, quando montada em placa de xaxim com um pouco de musgo colocado onde se vai prender a planta. Vários cultivadores tem tido sucesso com vasos rasos, usando um substrato bem drenado. A planta precisa de mais sombra do que *E. parkinsonianum*, devendo ser mantida em lugar mais úmido.

Mesmo quando não está florida essa planta chama a atenção pela sua forma interessante.

“Nêgo Plantas”

Orquídeas do Espírito Santo. Preços baixos.

Cattleyas: schilleriana, velutina, schofieldeana, guttata etc. Laelias. Oncidiums. Rodriguezias. Aspasias. Huntleyas. Epidendrums e outras.

Solicite lista de preços, gratuita. BR-262, Km 45

Tel.: (027) 268-1156 — Mal. Floriano Mun. Domingos Martins, ES 29.277